

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



A.B.I.D





**A CADA CRIANÇA QUE NASCE,  
DEUS NOS MOSTRA QUE  
AINDA CONFIA NOS HOMENS.**



**A.B.I.D**



## NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 01 de outubro de 1.999, por um grupo de pessoas pertencentes à sociedade de Indaiatuba. Inicialmente a Instituição foi idealizada pelo grupo para trabalhar com crianças, em situação de risco psicossocial, em regime de Abrigo, agora Acolhimento Institucional, encaminhadas pelo Poder Judiciário. Porém, após análise da realidade, o trabalho foi estendido para as famílias.

Diante disso, em setembro de 2003 teve início o Serviço de Acolhimento e, em poucos meses registrava-se em torno de 30 crianças e adolescentes; um grande desafio.

A princípio foi nomeada como Associação Beneficente Irmã Dulce em homenagem as obras realizadas por ela, mas por razões de patente teve seu nome alterado para Associação Beneficente ABID. Trata-se de uma Instituição Assistencial, sem fins econômicos ou lucrativos.

Ao longo dos anos, desenvolvemos um Programa de Proteção Integral, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, com a Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS, e com o Conselho Nacional da Assistência Social –CNAS.

### MISSÃO

Oferecer soluções de proteção integral, com presteza e excelência, apoiadas na competência e no constante aprimoramento de nossos Recursos Humanos, visando garantir os direitos da criança e do adolescente na convivência familiar e comunitária.

### VISÃO

Ser referência na efetivação e promoção da garantia dos direitos da criança e do adolescente na convivência familiar e comunitária.

### VALORES

Ética, transparência, qualidade, participação comunitária e sigilo.

### AÇÕES

Acolher e proteger crianças e adolescentes, seguidas de resgates e reestruturações às famílias, com objetivo de reinserção familiar e manutenção da convivência social por meio de ações preventivas.

# ORGANOGRAMA OPERACIONAL



Para o desenvolvimento de nossas atividades, temos um quadro de 35 colaboradores que prestam serviços a todos os projetos em sistema de rateio de trabalho e dedicação.



# Projeto Acolher

“Foi o tempo que dedicaste a tua rosa, que fez tua rosa tão importante.”

*O Pequeno Príncipe*

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E TRABALHO COM FAMÍLIAS

Proteção integral de crianças e adolescentes que se encontram acolhidos na Instituição, garantindo-lhes todos os direitos previstos no ECA.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:  
**24** HORAS

Garante a segurança de crianças e adolescentes, em sistema de Acolhimento Institucional (denominado anteriormente como Abrigo), que foram afastadas do convívio familiar, por determinação judicial, por se encontrarem em risco psicossocial. Para cada criança/adolescente, é elaborado um Plano Individual de Atendimento (PIA), quando possível com a família, durante o tempo que permanecer acolhido (a) com perspectiva de que a criança retorne ao convívio familiar biológico ou extenso.

No pós desacolhimento, o trabalho com as famílias, é realizado com o objetivo de garantir o direito da criança de conviver no seio familiar, desenvolvendo ações no sentido de fortalecer e potencializar as famílias.

Oferece espaço de escuta para as famílias, com foco no fortalecimento dos vínculos afetivos entre seus membros, e na superação dos motivos que causaram o acolhimento, evitando o re acolhimento.

Seguem alguns quadros, que demonstram tanto a dimensão quanto a dinâmica do Projeto.

### CRIANÇAS ATENDIDAS EM 2017

De 2016 que permaneceram em 2017	14
Acolhimentos	47
Reacolhimentos	9
<b>Total de crianças atendidas</b>	<b>70</b>
Desacolhimentos	50
Transferências	2
Permaneceram acolhidos para 2018	18

## ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS ACOLHIDAS

Número de crianças atendidas em acolhimento	Número de famílias das 70 crianças*	Número de famílias articuladas para guarda	Número de famílias de sucesso em guarda
<b>70</b>	<b>38</b>	<b>133</b>	<b>58</b>

Durante o ano, das 70 crianças atendidas, 133 famílias foram acionadas e articuladas na tentativa de guarda, destas, 58 famílias receberam a guarda de uma ou mais crianças, sendo que em alguns casos a guarda das crianças era compartilhada com dois ou mais núcleos familiares.

Outra articulação que aconteceu neste período, foi a troca de guarda de crianças no pós-desacolhimento, onde famílias foram acionadas para receber crianças sob sua responsabilidade, prevenindo assim, o reacolhimento.

## TOTAL DE ATENDIMENTOS

	Desacolhidas em 2017	Em acompanhamento de anos anteriores	Permaneceram na Instituição	Total
<b>Crianças</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>98</b>
<b>Famílias</b>	<b>133</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>197</b>

Temos uma média de atendimento por família de 4,5 pessoas. Sendo assim, as 197 famílias, impactaram numa ação, com aproximadamente **886 pessoas**.

## DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR

De acordo com determinação judicial as crianças recebem visitas familiares, com objetivo de reestabelecimento de vínculos, quando a criança retorna para família biológica ou extensa. Assim como, quando a criança é direcionada para famílias substitutas (adotivas), proporcionando a aproximação gradativa para construção de novos vínculos.

	2016	2017
Total de crianças atendidas	59	70
Crianças que receberam visitas	54	65
Família biológica	158	69
Família extensa	140	79
Família substituta (adotiva)	74	124
Pessoas de referência	3	7
<b>Total de visitas</b>	<b>375</b>	<b>279</b>

A diminuição do nº de visitas das famílias biológica e extensa e o aumento de visitas de famílias substitutas (adotivas) é um reflexo do principal motivo de acolhimento em 2017: a dependência química. Por esta razão, tivemos mais crianças com proibição judicial de visitas.

Tempo médio de permanência das crianças no serviço de acolhimento:  
**2,8 meses.**

## **DIREITO À EDUCAÇÃO: OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO**

### **ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUALIZADO**

Todas as crianças em idade escolar foram inseridas em escolas públicas.

Desenvolvemos um plano de trabalho completo p/ o acompanhamento escolar de cada criança, desde o momento em que ela entra no serviço de Acolhimento, até a manutenção após o seu retorno para família.

Como consequência dessa parceria entre Instituição e Escola, esta última, passa a ter um olhar mais atento para a criança e a família guardiã, monitorando as condições para que os direitos da criança continuem sendo garantidos.

Mesmo após o desacolhimento, o Projeto se coloca como ponto de apoio para ambas as partes.

**Nº DE  
CRIANÇAS QUE  
FREQUENTARAM:**

Escola

**29**

Creche

**18**

### **ARTICULAÇÃO COM A UNIDADE ESCOLAR**

<b>TIPOS DE ATENDIMENTOS</b>	<b>Nº DE CONTATOS</b>
Contatos para vaga	53
Eventos escolares	6
Reunião de pais	14
Reunião com a Direção escolar	4
Concessão de alteração de horários de entrada/ saída por conta da condição de Acolhimento	9
Concessão de transferência de vaga, independente de disponibilidade de vaga.	25

## DIREITO DE ACESSO AO ESPORTE E ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

De acordo com a aptidão, interesse, faixa etária e tempo de permanência no Projeto, as crianças foram inseridas em atividades como:

ATIVIDADE	Nº DE CRIANÇAS
Aulas de Jazz – CIF*	2
Bolha de Sabão	1
Conviver – CIF*	2
Futebol de Salão	4
Natação	1
Baseball	1
Capoeira	3

\*CIF – Criança Indaiatubana Feliz, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, desenvolvido pela ABID

Essa metodologia é fundamental para trabalharmos a socialização, que reflete no desenvolvimento da autoestima e autonomia, sendo ponto fundamental de superação das adversidades enfrentadas, bem como reconhecimento de potenciais.

### AÇÕES

Lazer	88
Cultura	25
Total	113

## DIREITO À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E ACESSO A CULTURA

Participação das crianças em festas internas e externas, eventos na comunidade, atividades que proporcionaram contato com a cultura e promoveram o desenvolvimento psicossocial.

## GARANTIA DE CUIDADO DIÁRIO À CRIANÇA

### TIME



TOTAL DE  
SUPER HERÓIS  
64

### **MOTIVO DE ACOLHIMENTO**

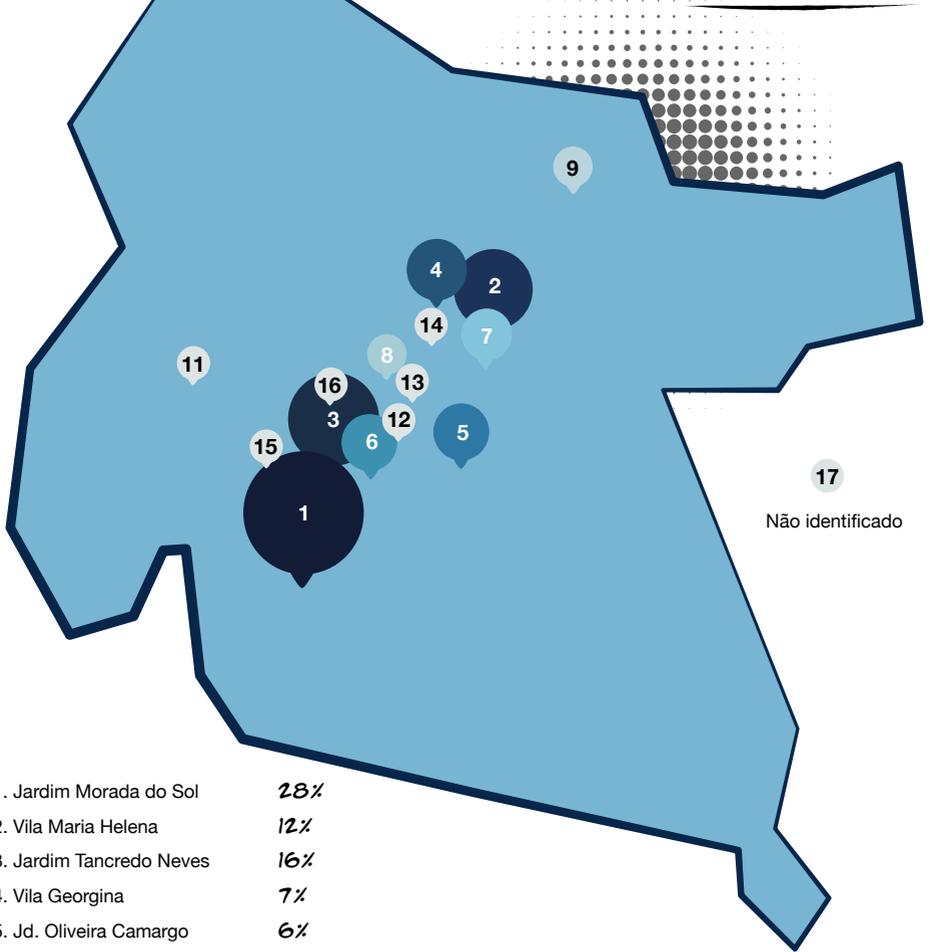
Uso de drogas	57%
Negligência	22%
Conflitos familiares c/ violência doméstica	10%
Abandono	4%
Outros	7%

### **DIRECIONAMENTO DE DESACOLHIMENTO**

	2016	2017
Família Biológica	21%	16%
Família Extensa	67%	53%
Família Substituta (adotiva)	8%	27%
Transferência	4%	4%

Um dos possíveis motivos para o aumento de crianças com direcionamento para família substituta (adotiva), é o grande número de acolhimentos relacionados com a dependência química. Na intervenção com a família biológica, o processo fica comprometido, devido a complexidade e o tempo de estabilidade necessário para uma avaliação positiva de superação; e na intervenção com a família extensa, estes acabam ficando vulneráveis ao assumir a guarda, uma vez que os pais são usuários de drogas e em consequência, não assumem a guarda das crianças envolvidas.

# PROCEDÊNCIA DOS ACOLHIMENTOS EM INDAIATUBA

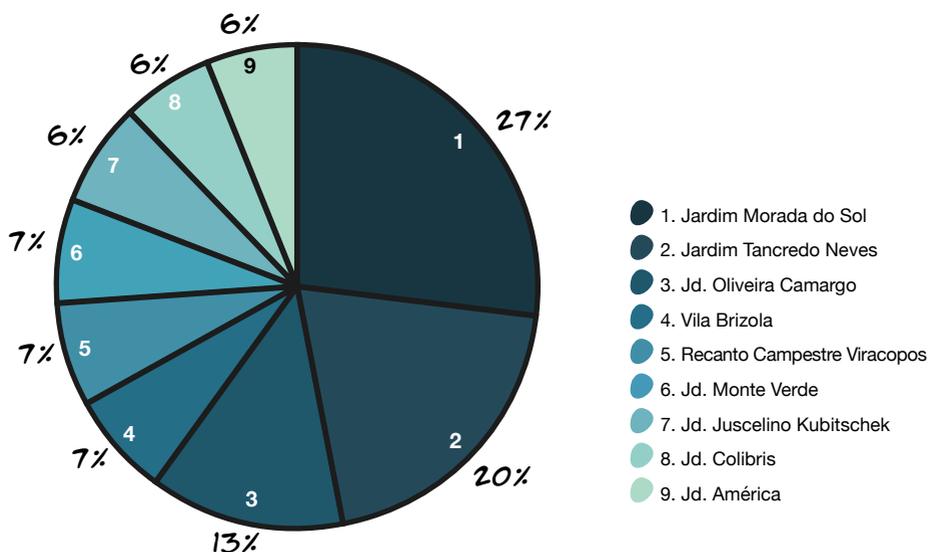


17  
Não identificado

● 1. Jardim Morada do Sol	<b>28%</b>
● 2. Vila Maria Helena	<b>12%</b>
● 3. Jardim Tancredo Neves	<b>16%</b>
● 4. Vila Georgina	<b>7%</b>
● 5. Jd. Oliveira Camargo	<b>6%</b>
● 6. Jd. Juscelino Kubitschek	<b>6%</b>
● 7. Jd. América	<b>5%</b>
● 8. Jd. Remulo Zoppi	<b>3%</b>
● 9. Recanto Campestre Viracopos	<b>3%</b>
● 10. Outros:	<b>14%</b>
● 11. Campo Bonito	<b>2%</b>
● 12. Jd. Tropical	<b>2%</b>
● 13. Vila Brizola	<b>2%</b>
● 14. Cidade Nova	<b>2%</b>
● 15. Jd. Colibris	<b>2%</b>
● 16. Jd. Monte Verde	<b>2%</b>
● 17. Não identificado	<b>2%</b>

Em comparação com os dados do ano anterior o bairro Jardim Morada do Sol voltou a ser o local com o maior índice de acolhimento, em função de ser o bairro mais populoso, diferente do ano anterior onde o bairro Campo Bonito era o de maior índice, provavelmente em função da implantação da rede de atendimento. O índice neste bairro reduziu de 16% para 2%.

## FAMÍLIA - LOCALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTOS POR USO DE DROGAS



Esta análise específica foi elaborada, uma vez que o uso de drogas representou a maior causa de acolhimentos em 2017.

Como aponta o gráfico, segundo atendimentos do Projeto, os bairros de maior concentração de usuários são Jardim Morada do Sol (27%), seguido do Jardim Tancredo Neves (20%). Confirmando dados históricos de acompanhamentos da rede de atendimento, que apontam esses bairros com alto índice deste tipo de vulnerabilidade.



## SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS ATENDIDOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Hotelaria	4668
Refeições grandes	9336
Refeições pequenas	14004
KMs rodados	62099
Litros de combustível	7573
Visitas à Instituição	759

## AÇÕES PSICOSSOCIAIS REALIZADAS

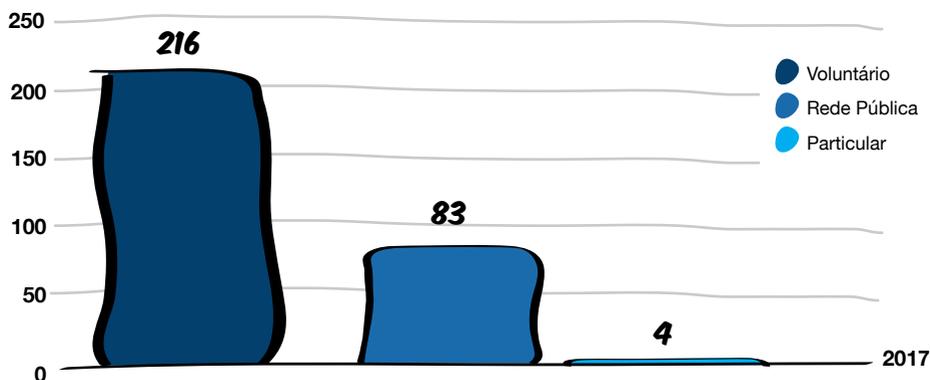
2017

Contato com a rede de atendimento	1635
Reuniões técnicas	113
Reuniões com Conselhos	69
Reuniões com a Rede de Atendimento	56
Audiências de destituição e concentrada	10
Reuniões / Visitas com a Promotoria e Juiz	5
Visitas domiciliares	202
Atendimentos psicossocial	478
Elaboração, pesquisa e organização de documentos	329
Elaboração de relatórios / ofícios para o Poder Judiciário e Rede	558
Encaminhamentos para Rede de Atendimento	28
Estudo de caso	62
Capacitação técnica	14
Acompanhamento ao Hospital Dia para realização de exame toxicológico	36
<b>TOTAL</b>	<b>3595</b>

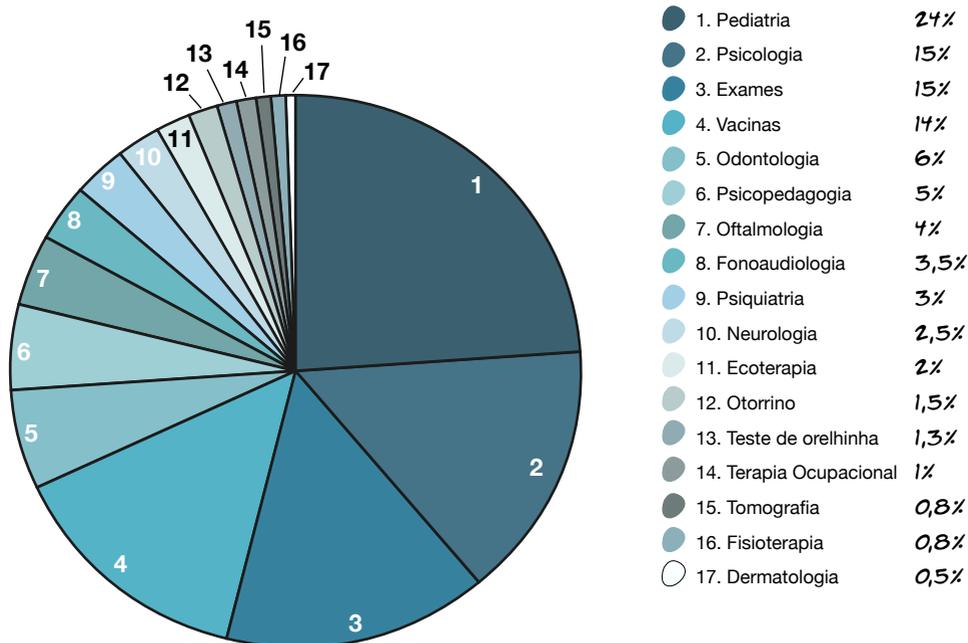
## RESULTADOS

- ✓ Participação ativa da equipe técnica do serviço de acolhimento em diferentes Conselhos da cidade e suas Comissões;
- ✓ Maior conscientização e consequente qualidade na interface da parceria com a Rede de Atendimento;
- ✓ Parceria com o Poder Judiciário, visto que fomos atendidos em todas as necessidades de urgência e emergência, agilizando o direcionamento dos processos;

## ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE



## ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES



De acordo com os números acima, as maiores demandas de atendimento se referem ao procedimento de quando uma criança é acolhida: pediatria, exames laboratoriais e vacinas. Além destes atendimentos, percebemos que os maiores índices são para atendimentos psicológicos e odontológicos, que normalmente são as principais necessidades de uma criança que passou por negligência ou violência física e psicológica.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, diz que crianças e adolescentes devem ter o seu direito à vida e à saúde protegido com prioridade, pela família, pela comunidade, pela sociedade em geral e pelo poder público. Assegurando o disposto acima, todas as crianças que dão entrada no Projeto Acolher, passam por procedimentos de avaliação de saúde e desenvolvimento infantil, através das redes de atendimentos pública, particular e voluntária.

O Laboratório Dr. Edna Jaguaribe, é um grande parceiro da Casa, sempre nos atendendo com prioridade, excelência e muito carinho!



A nossa Pediatra, Dr. Sandra, foi a escolhida p/ representar todos os médicos que nos atendem de forma voluntária. Está sempre pronta a cuidar dos nossos pequenos a qualquer hora e quantas vezes for preciso! Responsável pelos melhores efeitos colaterais ;)

Além de tudo isso, ela ainda nos presenteia com algumas palestras no Projeto de Vida da ABID.

# EXPOSIÇÃO DE CASO – PROJETO ACOLHER

**E.K.S – feminino – Data de nascimento: 18/01/13**

**E.K.S – masculino – Data de nascimento: 18/01/13**

**1º Acolhimento: 11/08/15 > Desacolhimento: 22/09/15**

**Reacolhimento: 14/01/16 > Desacolhimento: 17/06/16.**

**3º Acolhimento: 03/04/18 > Desacolhimento: 10/08/18.**

**Motivos do primeiro acolhimento:** Pais usuários de drogas. Os gêmeos já moravam com a avó paterna, que apresentava problemas de saúde grave.

**Avaliação psicossocial da problemática familiar:** perfil auto suficiente da avó paterna, e conseqüente não divisão com sua família, quanto as dificuldades e necessidades da guarda dos gêmeos; viu no Acolhimento uma saída. Diante do conhecimento da família, sobre os reais problemas e agravamento da saúde da avó paterna, estes se reorganizaram e elaboraram uma proposta de guarda, feita pela irmã da avó paterna e cônjuge.

**Plano de ação desenvolvido com a família:** Diante do interesse da guarda dos gêmeos, pela irmã da avó paterna, foi realizado um estudo psicossocial, inclusive junto à Rede de Atendimento do município de Campinas (onde residem os pretendentes à guarda), com resultados positivos. Também conseguimos, junto a esta Rede, concessão de 2 vagas na creche local. Foi avaliado positivamente as retomadas de contatos e visitas dos familiares às crianças.

**Sugestão de desacolhimento:** diante do resultado positivo do plano de ação, o pedido de guarda pela irmã da avó paterna e cônjuge, foi deferido pelo Poder Judiciário.

**Resultado do acompanhamento pós-desacolhimento:** Embora as questões de cuidados direto aos gêmeos, tenham sido mantidos pela família, questões de desestruturação familiar dos guardiões, como recaída ao uso de drogas e conseqüente separação do casal; houve a indisponibilidade da guardiã, em manter os gêmeos sob seus cuidados, embora tenha ocorrido um movimento familiar de tentativas de cuidados das crianças pela avó paterna e depois do agravamento de sua doença, pelos tios paternos, nenhum familiar conseguiu manter uma proposta viável, sendo opção da família o reacolhimento dos gêmeos.

**Motivo do reacolhimento:** desestruturação familiar.

**Plano de ação desenvolvido com a família:** Mediante interesse de guarda, apresentado pelo tio paterno e sua cônjuge, o estudo psicossocial realizado, apontou vulnerabilidade em relação as questões sociais do casal e também imaturidade para o enfrentamento das responsabilidades em assumir a guarda dos gêmeos, sendo que o casal esperava a chegada do seu primeiro filho biológico, além de serem novos e com pouco tempo de estabilidade no relacionamento.

Diante desse cenário, foi desenvolvido junto à família, um plano de trabalho com metas para superação desses pontos de fragilidade.

As questões de maturidade e preparo do casal quanto as responsabilidades foram se mostrando positivas, inclusive surpreendendo as expectativas da equipe técnica.

Porém, as questões sociais se mantiveram como ponto de vulnerabilidade, principalmente pela falta de política pública de habitação, que atendesse a necessidade da família. Referente a instabilidade de emprego, esta questão se mostrou resultado da crise econômica no país, não da falta de interesse dos guardiões em trabalhar, visto que conseguiram superar várias situações com trabalhos informais, que sustentariam a família, caso não tivessem que pagar aluguel.

**Sugestão de desacolhimento:** Mesmo diante da vulnerabilidade das questões de moradia, baseado no melhor interesse da criança, sugerimos o desacolhimento das crianças. Por Lei, a ausência de recursos materiais, não pode ser motivo de Acolhimento.

**Resultado do acompanhamento pós-desacolhimento:** A questão da moradia ainda é um problema. O casal guardião continua superando as expectativas, e os gêmeos se mantem muito bem cuidados, amados, educados e com seus direitos garantidos.

**Ponto de estrangulamento das ações do Projeto:** Falta de política pública que atenda as necessidades da família.

**MOTIVO DO 3º ACOLHIMENTO:** desorganização familiar. Recaída do tio paterno (guardião) ao uso de bebidas alcoólicas e consequente negligência com as crianças.

**Plano de ação desenvolvido com a família:** houve essa tentativa enquanto as crianças estavam em família. Após este 3º acolhimento o plano de ação é desenvolvido p/ uma família adotiva.

**Intervenção junto às crianças p/ preparo à adoção:** trabalho realizado diretamente entre equipe técnica e as crianças, explicando o contexto e a importância de uma nova família. As crianças também participaram do Grupo de Estágio de Convivência do Projeto de Vida, onde tiveram contato com crianças já adotadas. Tudo isso, com o objetivo de despertar o desejo inicial por uma nova família. Este tipo de trabalho é realizado , para que se possa minimizar a resistência das crianças ao novo contexto. Em paralelo, o Cadastro Nacional de Adoção, inicia as buscas por pretendentes às crianças.

**Plano de ação com os pretendentes encontrados:** nesta etapa, o Projeto de Vida (Grupo de Apoio à Adoção da ABID – que serve a Comarca de Indaiatuba/SP), atua juntamente com o Projeto Acolher.

1º Reunião de história das crianças: momento em que é relatado aos pretendentes a história de vida das crianças, as intervenções realizadas junto à família e o perfil das crianças.

2º Apresentação das crianças através de fotos.

3º O encontro: como as crianças já estavam com 5 anos, este processo é bem gradual. O casal não é apresentado à eles como “pais”, e sim, como pessoas que vieram conhecer a Instituição, e dessa forma, começa a aproximação. Dentro de aproximadamente 10 a 15 dias, as visitas se tornam mais recorrentes, até com passeios que duram todo o final de semana, com o objetivo de construção de vínculos.

4º Monitoramento e apoio em tempo integral do processo de aproximação e estágio de convivência, que é o período entre a saída da guarda e a finalização do processo de adoção.

**Resultado do processo:** em 10 de agosto de 2018, o casal obteve a guarda com fins de adoção, e o processo continua sendo monitorado por ambos os Projetos. As crianças encontram-se muito felizes, em processo de adaptação, com todo amparo necessário p/ seu pleno desenvolvimento.

**Uma nova família está nascendo...**

## NOTA GERAL

**As decisões de acolhimento e desacolhimento, são tomadas única e exclusivamente pelo Poder Judiciário. Cabendo a equipe técnica da ABID todo o trabalho de diagnóstico, análise, reestruturação e acompanhamento familiar. Fornecendo ferramentas de suporte às decisões do Poder Judiciário.**

**Todos os nossos esforços são para que as crianças retornem ao convívio familiar. Acreditamos sempre no poder de reestruturação da família!**



“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl G. Jung

## PROJETO CRIANÇA INDAIATUBANA FELIZ - CIF

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atua na busca do envolvimento das famílias e da comunidade, facilitando a interação entre pais e filhos, pelo desenvolvimento de ações sócio assistenciais e sócio educativas, artísticas, esportivas e culturais, através de 2 segmentos: Conviver e Oficina de Dança.

### Formas de acesso:

- Encaminhamento da Rede
- Procura espontânea
- Encaminhamentos inter-projetos ABID
- Busca ativa

## PROJETO CIF CONVIVER

Possui capacidade de atendimento para 40 crianças de 4 a 8 anos, de ambos os sexos, no horário contrário ao escolar. Desenvolve ações que valorizam e aprimoram as competências e habilidades das crianças e suas famílias, de maneira a fortalecer seus potenciais, com atividades lúdicas, bem como o convívio familiar e comunitário, refletindo na melhoria da qualidade de vida, autonomia e autoestima.

A médio e longo prazo pretende-se fortalecer os vínculos familiares na prevenção de ocorrências de situações de exclusão social e de risco, sendo um serviço articulado com as unidades educacionais, de saúde e rede socioassistencial.



## TIME



# RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS CIF CONVIVER

## CRIANÇAS / ADOLESCENTES / FAMILIAS

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Total de atividades	186
Total de presenças	6760
Total de ausências	Justificadas 683
	Não justificadas 730
Média de famílias atendidas	33
Grupo de irmãos	09
Crianças atendidas simultaneamente no Conviver e na Oficina de Dança	22
Crianças atendidas simultaneamente no Conviver e Acolher	02
Famílias em acompanhamento sistemático	11

O projeto possui um índice de 79% de presença; se não considerarmos as faltas que foram justificadas, nosso índice sobe para 89%, o que mostra que o projeto possui a vinculação das famílias, que trazem as crianças para as atividades socioeducativas de segunda a sexta-feira, apresentando reconhecimento da importância e relevância do que é desenvolvido.

## RESULTADOS

- ✓ Ampliação de ações para dialogar com as crianças sobre sociabilidade e afetividade, materializando a ação com pequenos desafios, que foram desenvolvidos coletivamente com a família.

## AÇÃO SOCIAL APCD

Ao oportunizar o conhecimento sobre questões de higiene e alimentação, na prática, as crianças não só incorporam as boas práticas como as levam para suas famílias. Como exemplo, a APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas) realizou palestras e atividades práticas com entrega de kits de higiene bucal,



# ABID EM FÉRIAS NO CONVIVER

MÊS	Nº DE CRIANÇAS
Jan/2017	23
Jul/2017	11

Na ABID em férias são desenvolvidas atividades diferenciadas com ações que proporcionam aprendizado e socialização.

\*JAN/JUL., cinema, oficina de hip hop, gincanas na quadra com atividades dirigidas, teatro, brinquedos infláveis, Zoológico de Americana, Parque do Lago (Salto), Parque do Dinossauro, passeio na Praça da Liberdade, entre outros.

Esse momento é compartilhado com as famílias por meio de uma atividade de desafio proporcionando integração das famílias e suas crianças.

É importante esclarecer que nos meses de férias a participação das crianças é livre por conta da disponibilidade das famílias de ficar com os filhos, o que traz uma característica diferenciada.

Como estratégia de intervenção técnica a equipe desenvolve um trabalho com as famílias de conscientização da importância de se manter o convívio familiar durante as férias escolares.

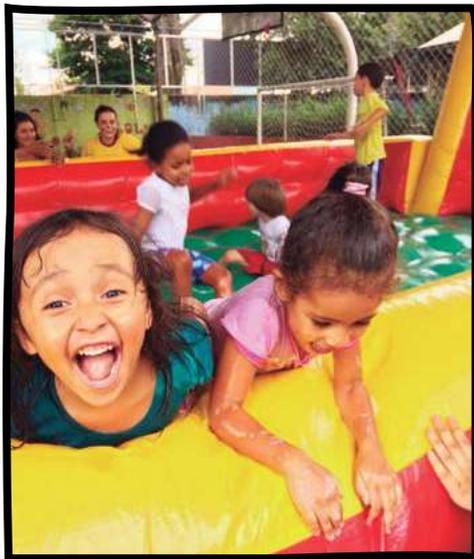


## DIREITO À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA, ACESSO À CULTURA, ESPORTE E LAZER

A materialização do direito ao convívio, ocorreu por meio da participação das crianças em festas internas e externas, eventos na comunidade, atividades que proporcionaram acesso à cultura ao esporte e que também propiciaram desenvolvimento psicossocial.

<b>EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>Nº DE EVENTOS</b>
Festa de aniversário	15
Lazer	14
Cultura	12
Atividades recreativas/educacionais	13
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>

Toda logística das crianças, em eventos externos, ficou sob responsabilidade da ABID. O transporte escolar ficou sob responsabilidade das famílias, salvo algumas situações avaliadas pela equipe, onde foi disponibilizado transporte da ABID.



<b>REFEIÇÕES OFERECIDAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
ABID > Almoço	6.331
Parceria > Lanches	6.726
<b>TOTAL</b>	<b>13.057</b>

A vivência de experimentar alimentos saudáveis e apreciar essa aprendizagem refletiu no âmbito de outros serviços, o que trouxe um reconhecimento da comunidade sobre o Conviver.

Oferecemos espaço para dialogar sobre a importância dos alimentos, exaltando a riqueza da diversidade da comida brasileira.

Ainda houve um processo educativo instituído por meio da alimentação, incluindo as crianças na dinâmica do plantio, cultivo, colheita, preparo dos alimentos e consumo.

## AÇÕES PSICOSSOCIAIS CIF CONVIVER

AÇÕES	2017
Atendimento psicossocial às famílias e comunidade	319
Atendimento de demanda da comunidade	88
Encaminhamentos para Rede de Atendimento	71
Atendimento de necessidades básicas das famílias (doações)	103
Visitas domiciliares	30
Lista de espera (demanda comunidade / procura espontânea)	97
Reunião de pais / socioeducativas	7
Reuniões de equipe técnica	56
Reuniões com a Rede de Atendimento	25
Elaboração de relatórios / ofícios para Rede	39
Capacitação de equipe	21
Relatório mensal de atendimento	12
Contatos com parceiros (alimentação, passeios, eventos)	106
Acompanhamento familiar p/ setores específicos, in loco	26
Encaminhamentos rede socioassistencial	02
Encaminhamentos rede educacional	04
Encaminhamentos Conselho Tutelar	05

Ampliação do trabalho por meio da articulação setorial e intersetorial (com os contatos, encaminhamentos, participação em reuniões) e a construção realizada pela equipe técnica no ano de 2017 para o aperfeiçoamento da ação profissional no CIF Conviver.

### RESULTADOS

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, seu agravamento ou reincidência
- ✓ Ampliação do trabalho por meio da articulação setorial e intersetorial (com os contatos, encaminhamentos, participação em reuniões) e a construção realizada pela equipe técnica no ano de 2017 para o aperfeiçoamento da ação profissional do Projeto
- ✓ Participação das famílias ao longo do ano, em todas as ações propostas
- ✓ Parceria com a rede de atendimento
- ✓ Com o PAF (Plano de Acompanhamento Familiar) e a inserção de 1 psicóloga, conseguimos desenvolver uma estrutura de apoio a família, mais abrangente.

## DEPOIMENTO - FAMÍLIA

**FAMÍLIA - J. F. S.:** “O Projeto CIF Conviver proporciona à nossa filha atividades no período de contraturno escolar, que contribui não somente para nossa filha, mas também para todos que ali participam. Para nós faz muita diferença, pois se nós não pudéssemos contar com o Conviver, não teríamos como estar presente em nosso local de trabalho. O Projeto, além das atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, proporciona aos inscritos atividades culturais como o jazz, musicalização, contadores de histórias com temas atualizados para melhorias de diversos comportamentos de nossas crianças, com isso de certa forma suprimindo a ausência da família devido ao trabalho diário. O CIF Conviver trabalha com cada criança no individual e coletivo para que cada um deles saiba conviver socialmente com autonomia como indivíduo e respeitando as diferenças.”

# PROJETO CIF OFICINA DE DANÇA



Proporciona às crianças e aos adolescentes o contato direto com a arte, através de oficinas de jazz, que tem uma expressão própria de interpretar a realidade e a história, fazendo com que reflitam sobre situações do seu cotidiano. Além de gerar oportunidade de acesso a experiências artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos participantes e de seus familiares.

Atendimento de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, de ambos os sexos, priorizando as que vivem em situações de vulnerabilidade e risco social.



Capacidade de atendimento:  
**120 CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

O Projeto CIF Oficina de Dança, foi habilitado pelo Ministério da Cultura, no ano de 2017, para captar recursos através da Lei Rouanet.

## AÇÕES PSICOSSOCIAIS REALIZADAS NA OFICINA DE DANÇA

AÇÕES	QUANT.
Atendimento Psicossocial às famílias e a comunidade	463
Lista de espera	69
Reunião com rede de atendimento	24
Reuniões de equipe técnica	42
Encaminhamentos para a rede de atendimento	17
Contato telefônico com família	298
Encaminhamentos Médico Cidadão	13
Atendimentos a necessidades básicas da família (doações)	36

## PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

FESTIVAL	CIDADE	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO	Nº DE PARTICIPANTES
21º Dançarte	Salto	1º Lugar	Infanto Juvenil	10
21º Dançarte	Salto	2º Lugar	Juvenil	11
21º Dançarte	Salto	3º Lugar	Infantil	09
21º Dançarte	Salto	Melhor figurino	Infanto Juvenil	10
1º Mostra de Dança ABID	Indaiatuba	Mostra de Dança	Todos os grupos especiais	28
Ação Solidária	Indaiatuba	Evento	Infantil e Infanto Juvenil	17
22º Passo de Arte	Indaiatuba	10º Lugar	Juvenil	11
20º Setembro em Dança	Indaiatuba	Mostra de Dança	Juvenil	9
Encontro Estadual	Indaiatuba	Evento	Todos os grupos especiais	24
Festa Julina Tuberfil	Indaiatuba	Evento	Todos os grupos especiais	28
Festa Julina ABID	Indaiatuba	Evento	Todos matriculados	100
Festa Junina Indaiatuba Clube	Indaiatuba	Evento	Todos os grupos especiais	28
Festa Junina KION	Indaiatuba	Evento	Todos os grupos especiais	28
Festa Julina CPFL	Indaiatuba	Evento	Todos os grupos especiais	28
6º Festival de Dança CIF	Indaiatuba	Mostra de Dança	Todos matriculados	100
Festa de Natal ABID	Indaiatuba	Evento	Todos matriculados	100
Parada de Natal	Indaiatuba	Evento	Misto	51

## ALIMENTAÇÃO

São oferecidos lanches para as crianças e adolescentes em eventos pontuais: festivais de dança, apresentações em eventos em geral e também suco ao final das atividades semanais.

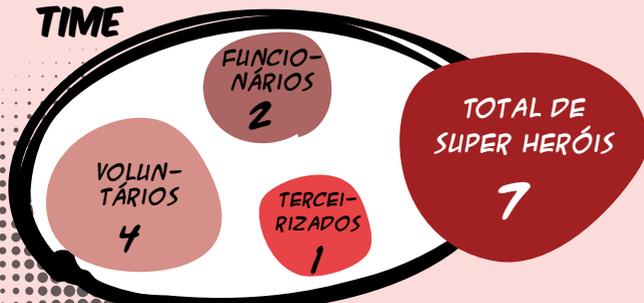
Lanches	recurso próprio	950
Sucos	parceria	3.534

O momento da entrega de sucos e lanches vai além da questão nutritiva, ele é utilizado também como ponte para se trabalhar valores. Esta experiência reflete no âmbito familiar e comunitário.

## RESULTADO

Observado em todos os eventos a mobilização das famílias e a participação da comunidade. Os inscritos na Oficina de Dança tiveram uma importante troca de experiências e vivências no âmbito cultural, pessoal e interpessoal.

## TIME



Além do quadro de pessoal vinculado diretamente ao projeto, foram envolvidos aproximadamente 50 voluntários para a realização do 6º Festival de Dança, realizado em novembro.

## **6º FESTIVAL DE DANÇA DO PROJETO CRIANÇA INDAIATUBANA FELIZ – CIF**



Realizado nos dias 01 e 02 de Novembro, o 6º Festival de Dança, foi um sucesso, atingindo um público de aproximadamente 1.500 pessoas. Houve um envolvimento das famílias no processo geral (campanhas de arrecadação, reuniões e ensaios). Além de um grande progresso alcançado pelas alunas nos aspectos motor, físico e psicológico o que resultou em um nível técnico elevado ao longo do espetáculo.



## DEPOIMENTOS - FAMÍLIA DE BAILARINAS

**Meu nome é Giovana Del Sole, tenho 9 anos e eu amo dançar.** E a importância da oficina de dança é que dá muitas oportunidades para as crianças que não podem pagar uma academia particular e nos festivais podemos mostrar tudo o que aprendemos. Aqui, o importante não é se somos uns melhores que os outros e sim, se dançamos todas na mesma sintonia.

**Meu nome é Gabriela Del Sole, tenho 10 anos e a ABID não me ajudou só como bailarina e sim como pessoa,** eu tenho mais responsabilidade, compromissos, cuidado do meu corpo melhor. A ABID me ajudou muito nestes anos, eu acho que quando subo nos palcos dos festivais eu AMO, pois é uma oportunidade única eu solto minhas expressões e emoções através da dança e eu amo dançar. Eu gostaria de agradecer ao Dedê, a professora Daiana e a ABID.

**Eu sou mãe de duas meninas que fazem parte do Projeto CIF Oficina de Dança,** e para mim é uma alegria, um orgulho imenso falar um pouquinho deste Projeto tão bonito, tão acolhedor e transformador na vida destas meninas. Elas fazem num ambiente seguro, familiar, com professores técnicos e capacitados que ensinam muito mais que o jazz -dança, a expressão corporal e cultural. Elas aprendem valores que vão levar para a vida toda, que vão espelhar e nortear a vida delas que são: concentração, disciplina, o auto controle, a auto confiança a humildade em saber ouvir e aprender aquilo que você não sabe, o compartilhar e dividir. Isso tudo é tão importante para os dias de hoje e no final do ano tem um festival lindo organizado pela ABID e professores, famílias e ajuda da comunidade, tudo aquilo que elas aprenderam através de coreografias lindas isso eu acho tão importante, ainda mais se tratando de uma ONG que tem um efeito multiplicador e transformador, não só na vida das famílias envolvidas, mas sim, de toda uma comunidade.

Ass. Ana Paula Del Sole



# Projeto de Vida

Grupo de Apoio à Convivência  
Familiar e Comunitária

“Para que toda criança e adolescente tenha assegurado o seu direito de viver em família.”

## **PROJETO DE VIDA – GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA**

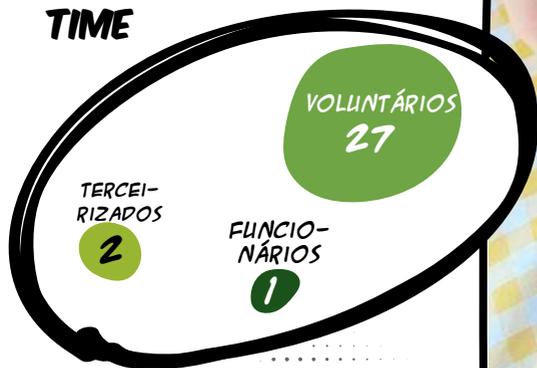
Realiza reuniões mensais com a finalidade de divulgar a prática, importância e cultura da adoção e outras formas de acolhimento familiar ou proteção como alternativas ao abandono institucional de crianças e adolescentes.

Fornecer orientações e possibilita a troca de experiências nas questões de abandono e adoção.

Atua no preparo para inclusão no Cadastro Nacional de Adoção, desenvolvendo temas que informam sobre adoções necessárias, bem como a importância da Convivência Familiar e Comunitária evitando-se a perpetuação do abandono.

Apoia o Poder Judiciário no processo de proteção integral à criança e ao adolescente, além de informar e orientar famílias adotivas e pretendentes à adoção.

### **TIME**



TOTAL DE  
SUPER HERÓIS  
**30**



## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

- Março: reunião para formação de GAA's (Grupo de Apoio à Adoção), para o Tribunal de Justiça de Campinas e região, juntamente com o GAA Semente de Jundiá e o GAA Acalanto de SP.
- Maio: participação no XII ENAPA (Encontro Nacional dos Grupos de Apoio a Adoção), em Fortaleza-CE.
- Setembro: participação no Encontro de Coordenadores de GAAs em Brasília-DF.
- Setembro: Seminário de Adoção Alegre/Alegria em Jacareí-SP.
- Setembro: a Associação Beneficente ABID realizou o XIV Encontro Estadual dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de SP, na Vila Kostka, em Indaiatuba.
- Outubro: palestrante no VI Encontro Estadual de Adoção em Araxá-MG.
- Novembro: seminário no CEUNSP sobre a importância dos GAAs e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, em Salto-SP.

Para o alcance dos objetivos há três (3) grupos de atividades

### **I-GRUPO DE PREPARAÇÃO PARA HABILITAÇÃO**

Atende mensalmente, até 90 pretendentes à adoção ou interessados pelas questões que envolvem o projeto.

#### **REALIZADOS 12 ENCONTROS DESENVOLVENDO OS SEGUINTE TEMAS:**

<b>MÊS</b>	<b>TEMA</b>	<b>PRESENCAS</b>
JAN	Adoção Inter Racial	80
FEV	Adoção Crianças e Adolescentes com Necessidades Específicas de Saúde	46
MAR	Aspectos Emocionais Crianças / Adolescentes Institucionalizados	64
ABR	Adoção Crianças Maiores e Adolescentes	65
MAI	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	53
JUN	Adoção de Grupo de Irmãos	67
JUL	Adoção Inter Racial	48
AGO	Adoção Crianças Maiores e Adolescentes	46
SET	Adoção Crianças e Adolescentes com Necessidades Específicas de Saúde	48
OUT	Adoção Grupo de Irmãos	28
NOV	Aspectos Processuais e Jurídicos da Adoção	36
DEZ	Relatos e Vivências de Adoção	48
<b>TOTAL DE PRESENCAS</b>		<b>629</b>

Ao final de cada palestra, são aplicados questionários avaliativos aos participantes, como ferramenta de qualidade do Projeto.

Observamos que em decorrência de alguns fatores (relatados abaixo), tivemos um aumento de aprox. 10% na avaliação, tanto dos temas desenvolvidos, quanto dos palestrantes, de forma positiva. **Em 83% dos casos, tivemos avaliação “ótimo”.**

- Ajustes na metodologia de atendimento aos usuários, com a implementação de atividades no sentido de acolher e criar espaços de escuta qualificada;
- Realização das atividades na própria ABID, propiciando maior interação entre os participantes dos 3 Grupos;
- Participação de palestrantes com vivência em adoção e especialização técnica, facilitou o processo de reflexão sobre as questões que envolvem a adoção.

## **II- GRUPO DE ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA (PÓS ADOÇÃO)**

Tem como finalidade acompanhar o processo de adaptação das crianças e adolescentes na construção de vínculos afetivos e familiares através da troca de experiências entre os guardiões legais e pais por adoção, minimizando o risco de devolução das crianças.

	<i>PRESENCAS 2016</i>	<i>PRESENCAS 2017</i>
Nº de pais	<b>76</b>	<b>110</b>
Nº de crianças	<b>61</b>	<b>78</b>
Nº de reuniões	<b>11</b>	<b>12</b>

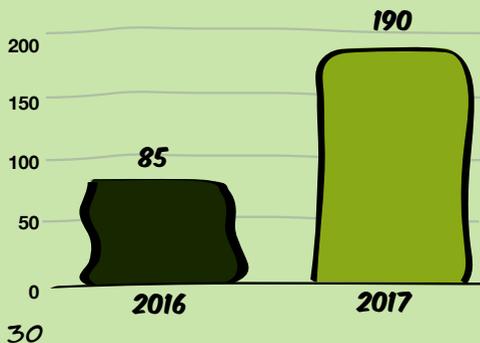
O aumento da participação se deve à proximidade dos técnicos em todos os estágios do processo de aproximação. Este processo envolve tanto os pais quanto as crianças.

## **III – GRUPO DE REFLEXÃO (PRETENDENTES À ADOÇÃO)**

Amplia e aprofunda os temas relacionados à adoção, acolhendo as angústias, dúvidas e fantasias dos pretendentes.

Através de orientação aos pretendentes sobre o direito de acompanharem seus processos na inserção ao Cadastro Nacional de Adoção puderam ser corrigidos enganos quanto ao preenchimento de dados do mesmo.

Aumento significativo de adesão e permanência dos participantes ao longo do ano.



Creditamos à metodologia de entrevistas iniciais com maior acolhimento emocional, disponibilidade de atendimento em tempo integral ao longo do processo de habilitação e maior divulgação do trabalho p/ os pretendentes ainda no ciclo de palestras, como os grandes responsáveis pelo aumento da frequência no grupo de apoio em 2017.

# ENCONTRO ESTADUAL DE GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO

A ABID, através do Projeto de Vida, em parceria com a ANGAAD (Associação Nacional dos Grupos de Apoio a Adoção), sediou em Setembro/2017, o XIV Encontro Estadual de Grupos de Apoio à Adoção, com um único intuito: fortalecer a cultura da adoção no Estado.

Recebemos as maiores autoridades no cenário nacional da adoção, contando com juizes, desembargadores além de profissionais com ampla vivência na área. Foram discutidos temas como:

- Atualização de metodologias para os GAAs, de trabalho com as famílias adotivas;
- Incentivo de novos rumos e ritmos nos trâmites legais do procedimento para adoção;
- Construção de mecanismos de superação de dificuldades e fortalecimento de vínculos familiares, entre outros.

Durante 2 dias, recebemos mais de 40 Grupos de Apoio a Adoção, famílias adotivas e pretendentes à adoção, profissionais do sistema de justiça, saúde, educação e assistência social, conselheiros tutelares e de direito e pessoas interessadas.

Com este Encontro reforçamos nosso compromisso, em trabalhar para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes e disseminar a cultura da adoção.



## **DEPOIMENTO SOBRE O ENCONTRO**

Fui convidado pela ABID para participar do XIV Encontro Estadual dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de São Paulo, em Indaiatuba, com o objetivo de discutir os direitos das crianças e dos adolescentes, espalhados pelas centenas de casas de acolhimento em todo o território nacional. Ao todo, estima-se que há mais de 40.000 crianças acolhidas no país, sendo que muitas delas possuem sua situação jurídica indefinida. Na oportunidade, abordei o papel da rede de proteção (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, Casas de Acolhimento etc.) na tutela dos direitos da criança e do adolescente.

O evento deve ser adjetivado como ma-ra-vi-lho-so! Não há outra palavra. O local, Vila Kostka, é belíssimo. A organização estava impecável. Todos os detalhes foram preparados para receber o público presente com muito afeto e entusiasmo. Na época, eu chamei o evento de um verdadeiro Enapa – Encontro Nacional de Adoção, o maior evento de adoção do país, tamanha foi a organização. Além disso, representou uma grande oportunidade para reencontrar amigos, que lutam pela causa da adoção por todo o nosso país, bem como para constituir inúmeros outros laços de amizade em razão do sonho em comum.

Tenho tido a oportunidade de participar de inúmeros eventos sobre infância e adolescência, sobretudo aqueles relacionados à temática da adoção. Os encontros, os debates, as palestras e as trocas de experiências nos deixam revigorados para seguir fazendo a diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes, que tanto desejam uma família. Foi essa a sensação que tive em Indaiatuba.

Desejo que venham inúmeros outros eventos em prol de nossos pequenos!

**Fernando Moreira Freitas da Silva**  
**Juiz de Direito do Estado de Mato Grosso do Sul.**

## DEPOIMENTO PROJETO DE VIDA

Nossa história começou como a de muitos casais, com o desejo de ter uma família com filhos.... após várias tentativas inférteis de tê-los biologicamente, optamos pela adoção.

Naquela época (2009/2010) não havia grupos de adoção em nossa cidade (Americana-SP) para discutir o assunto e nos sentimos meio perdidos, uma espera vazia. A partir dessa necessidade conhecemos a ABID e logo começamos a participar das palestras. Nelas aprendemos muito e o que mais nos chamou a atenção foram os aspectos psicológicos (emocionais) em questão. Aprendemos que o afeto é construído nas pequenas coisas do dia a dia e a idade da criança não é o fator determinante para amar.

Após quase 4 anos de espera, nossos filhos chegaram: Nicolas e Otávio, 2 irmãos gêmeos com quase 6 anos. Eles tem um irmão (1 ano e meio mais velho) que também estava com eles no abrigo e estava sendo adotado por outra família. A equipe técnica da ABID proporcionou um encontro para que pudéssemos nos conhecer e assim manter o vínculo entre os irmãos. Não só nos conhecemos mas nos tornamos amigos, ou melhor, nos tornamos uma grande família.... hoje somos padrinhos do irmão dos nossos filhos e vice versa.

Assim que eles chegaram pudemos sentir a grandiosidade da mudança em nossas vidas, as adaptações foram sendo construídas diariamente e as emoções surgiam como um turbilhão. Sim... um turbilhão de emoções, tinha dias que acordava agradecendo a Deus pela benção que nos proporcionou, em outros dias pensava que não daria conta. Passamos a frequentar o grupo pós adoção na ABID, coordenado pela psicóloga Flávia, e pudemos contar com a ajuda que tanto precisávamos com as pequenas questões do dia a dia. Pode parecer corriqueiro, mas acredite NÃO É..... são nas pequenas coisas do dia a dia que os grandes vínculos se formam e se fortalecem, por isso TUDO é muito importante!!

Como exemplo desse cotidiano vou relatar um acontecimento corriqueiro que quase todos os pais passam: logo na primeira semana o Otávio começou a nos desafiar (forma que ele tinha para descobrir se realmente era amado) e por qualquer motivo ele se jogava no chão e começava a gritar, fosse porque queria algo ou porque tivesse ouvido “não” como resposta. Parece simples, mas quando estamos envolvidos emocionalmente tudo se complica! Numa dessas ocasiões ele se jogou no chão da sala de casa.... fiquei furiosa e sem saber o que fazer, então, saí da sala e entrei em meu quarto, peguei o telefone, liguei para a psicóloga que os acompanhavam na instituição e disse a ela: “estou te ligando porque estou com vontade de “esganar” esse menino, ele está me tirando do sério, me deixando louca” ..... com toda a calma ela me orientou e me acalmou. Então pude perceber que, quem tem que controlar a situação é o adulto, a reação da criança vai ser exatamente proporcional a ação que realizamos anteriormente (ou seja, toda ação gera uma reação) e o mais importante “EU NÃO ESTAVA SÓZINHA”.

A importância desses pequenos gestos são as reflexões que eles nos proporcionam, pois estamos emocionalmente envolvidos e podemos tomar alguma atitude precipitada e nos arrependemos depois, com isto TODOS PODEM SOFRER! As reflexões nos fazem tomar decisões mais assertivas e também nos fazem ser uma pessoa melhor e mais feliz.

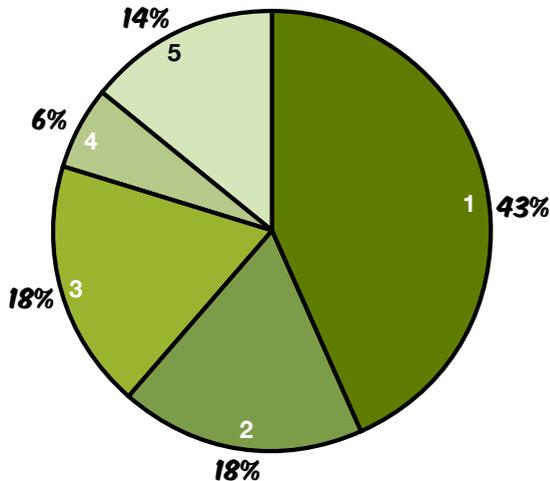
**Cristiane F. G. Duzzi**

## **INTERFACE ENTRE OS PROJETOS**

<b>PROJETO ACOLHER X PROJETO DE VIDA</b>		
<b>AÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	
Entre equipes	Reuniões de equipe	3
	Participação nos grupos de apoio á adoção	10
	Discussão de casos	16
Processo de aproximação gradativa	Crianças envolvidas no processo	15
	Famílias envolvidas no processo	16
	Entrevista para início de processo	16
	Reuniões de orientação	30
	Visitas com objetivo de estabelecimento de vínculo	120
	Desenvolvimento do programa de maternagem	6
	Elaboração de acervo de fotos das crianças	15
	Relatório de orientação de rotina	7
Acompanhamento de estágio de convivência	Atendimento familiar	24
	Atendimento da criança	10
	Visita domiciliar	1
	Reacolhimento	4
	Atividades infantis inter projetos (Acolher, Projeto de Vida, CIF)	3

<b>PROJETO ACOLHER X PROJETO CIF</b>		
	<b>QUANTIDADE</b>	
Reuniões	Discussão de casos comuns	12
	Discussão de casos específicos com objetivo de prevenir o acolhimento	03
	Planejamento dos eventos da instituição	12
	Passeios comuns entre projetos	11
	Coordenação	03
	Atividades infantis conjuntas	12

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

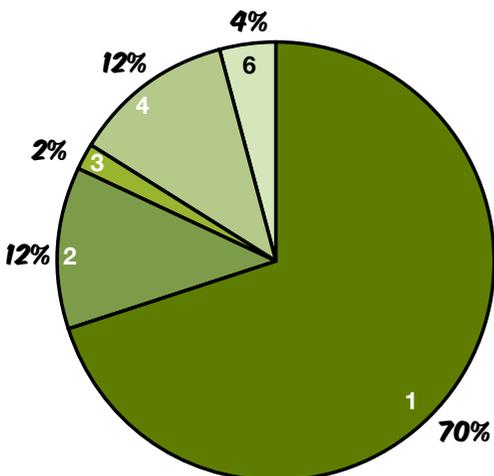


## RECEITAS 2017

- 1. Subvenções - Oficiais
- 2. Destinações Imposto de Renda
- 3. Crédito Nota Fiscal Paulista
- 4. Contribuintes
- 5. Eventos

- No ano de 2017 tivemos uma margem de erro de 8% entre as receitas reais e orçadas.
- Crescimento de 18% nas receitas totais.
- 194% de aumento nas destinações de imposto de renda, entre pessoa física e pessoa jurídica. Resultado de um processo de conscientização cada vez maior da sociedade, quanto as Leis de Incentivo Fiscal. Cada vez mais pessoas e empresas se apropriam dos seus direitos e percebem a importância de direcionar parte do IR para Projetos Sociais que causam grande impacto na comunidade local.

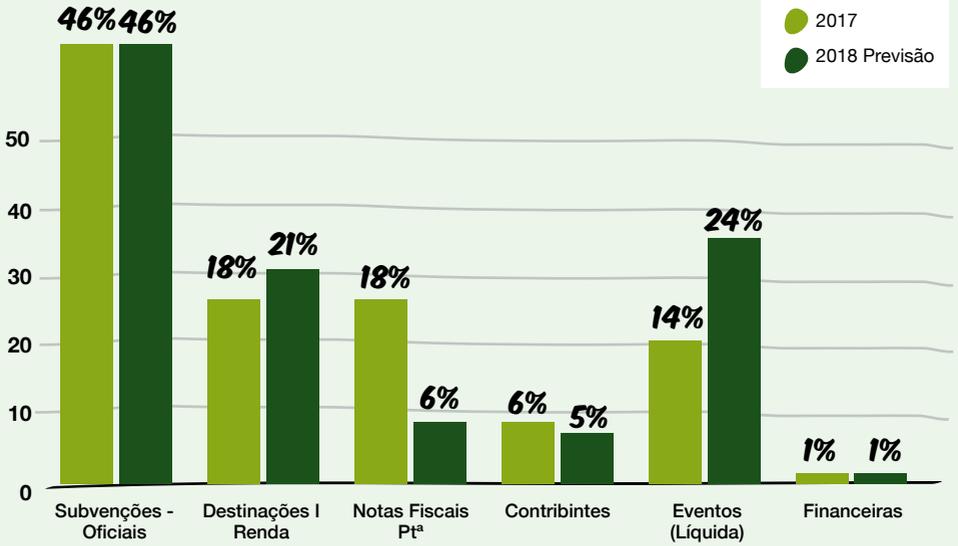
# DESPESAS



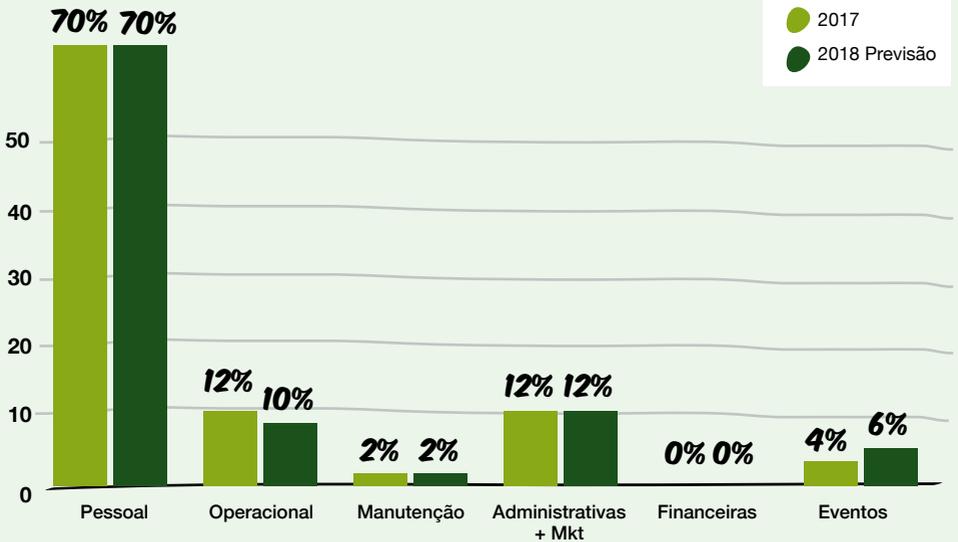
- 1. Pessoal
- 2. Operacional
- 3. Manutenção
- 4. Administrativas+ mkt
- 5. Financeiras 0%
- 6. Eventos

- No ano de 2017 tivemos uma margem de erro de 7% entre as despesas reais e orçadas.

## RECEITAS



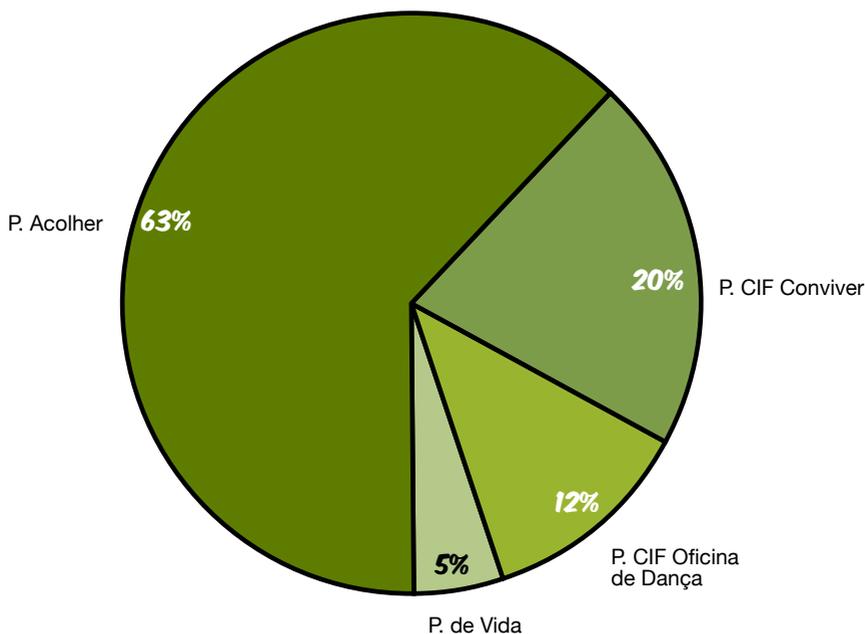
## DESPESAS



## DOAÇÕES DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Alimentos	30%
Serviços de publicidade	16%
Serviços médicos	15%
Serviços contábeis	6%
Higiene pessoal	6%
Energia elétrica	7%
Material de escritório	4%
Combustível (Prefeitura)	4%
Vestuário	3%
Material de limpeza	3%
Material gráfico	3%
Brinquedos	2%
Outros	1%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## CUSTO POR PROJETO



# **NOSSO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA**

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERATIVA!**

“Não existe relação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças.”

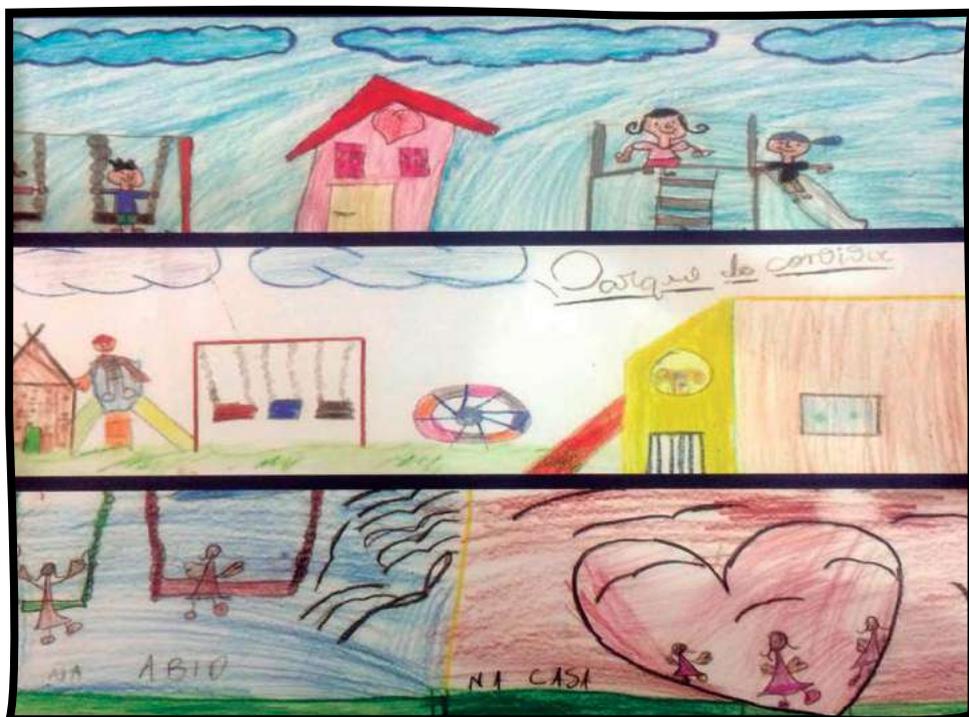
Nelson Mandela

Por todos recursos que recebemos, sejam eles vindos da sociedade, da iniciativa privada ou do poder público, temos um compromisso não só pela confiança estabelecida, mas pelo exercício diário de empregar da melhor forma estes recursos.

Nossa Gestão Financeira é extremamente profissional. Prezamos pela ética, honestidade, transparência e responsabilidade. Valores que levamos para o cotidiano de todos que passam pela Instituição.

Além de disponibilizarmos nossos balanços ao público, este material resume de forma clara e apaixonante, nossas atividades ao longo do ano de 2017.

Encaramos a prestação de contas de forma muito prazerosa, pois temos orgulho em demonstrar como nossa missão social está sendo cumprida!



# VOLUNTARIADO



Há várias definições sobre o voluntariado. Há definições legais que o estabelecem como deve ser visto perante a lei, há definições de organismos humanitários que procuram expressar ações de solidariedade entre os povos, entre tantas outras. Em todas elas, o foco central é a pessoa, o indivíduo que tem a consciência de que não basta ter olhos para ver. É preciso agir! A esta pessoa inconformada e insatisfeita com as condições de seus semelhantes menos favorecidos, que decide fazer alguma coisa para alterar esta situação de maneira gratuita, doando seu tempo e talento damos o nome de voluntário! Portanto, voluntariado é o exercício da atividade voluntária, solidária do cidadão. É indispensável! É indispensável para os governos federal, estadual e municipal, que não conseguem atender a todas as necessidades da população.

É também um bom negócio para as empresas! Sim! Em um artigo publicado pela V2V, especializada em voluntariado empresarial, são apresentados alguns resultados desta atividade: melhora a colaboração entre os empregados, há aumento na autoconsciência, maior identificação da empresa com a geração mais jovem e consequente impacto nas receitas!

O serviço voluntário é igualmente indispensável na ABID. Sem nossos voluntários não haveria como levar adiante nossa missão. É fundamental o apoio dos voluntários para que nossa equipe de colaboradores possa atingir seus objetivos nos projetos.

Começamos este ano a registrar de forma sistêmica, este colossal esforço. Os dados ainda incompletos já mostram a grande importância da participação de nossos voluntários em todas as atividades da Instituição. Este trabalho seguirá e para 2018 certamente poderemos oferecer uma amostra melhor do que é feito por nossos voluntários.

## 97 NOVOS VOLUNTÁRIOS CADASTRADOS

TOTAL DE HORAS VOLUNTÁRIAS: 6.795 HORAS E 18 MINUTOS

Projeto Acolher:	40 HORAS
Projeto Acolher Berçário / Maternal:	775 HORAS E 44 MINUTOS
Projeto Acolher Maternal:	366 HORAS E 18 MINUTOS
Projeto de Vida:	328 HORAS
Projeto Conviver:	61 HORAS E 20 MINUTOS
Capoeira:	6 HORAS E 45 MINUTOS
Bazar da Família:	3930 HORAS E 42 MINUTOS
Santa Pizza:	49 HORAS E 30 MINUTOS
Digitação NFP:	61 HORAS E 40 MINUTOS
Administração:	356 HORAS E 19 MINUTOS
Administrativo / Horta:	20 HORAS E 50 MINUTOS
Horta:	183 HORAS E 30 MINUTOS
Casa:	27 HORAS E 40 MINUTOS
Cozinha:	15 HORAS
Lavanderia:	28 HORAS

AÇÕES VOLUNTÁRIAS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS: 118

Bazar da Família:	90 edições
Santa Pizza:	11 edições
Eventos Externos:	17 edições

P.S. Este nº representa a quantidade de ações voluntárias p/ obtenção de recursos, que resultam em uma média de **1 EVENTO A CADA 3 DIAS, O ANO TODO!!!**

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS: 1840

Ambiente interno:	1567
Ambiente externo:	273

**A FEAI**, Federação das Entidades Assistenciais de Indaiatuba, instituiu em 2017, uma homenagem aos voluntários da cidade e com muito orgulho indicamos nossa voluntária Dulce Maria de Toledo Pineda para ser agraciada com esta honra ao mérito. Segue abaixo um testemunho, da própria Dulce, sobre o sentimento que envolve o voluntariado:



“A vida é uma benção, uma grande oportunidade de crescimento e transformação para todos nós e, por acreditar nisto, sempre me perguntei:

O que posso fazer para ser útil e sentir que minha vida tem um propósito maior? Como colaborar para que o meu país cresça mais justo e nosso povo seja mais feliz?

Há 20 anos encontrei no trabalho voluntário as respostas para estas questões que me acompanhavam desde muito jovem.

Depois de ser voluntária em uma ONG de São Paulo, em 2016 procurei a ABID uma vez que, morando em Indaiatuba, senti necessidade de colaborar com uma instituição de nossa cidade.

Aqui chegando me encantei com o grande movimento de AMOR pelas crianças, a preocupação com as famílias menos favorecidas de Indaiatuba, enfim com o trabalho transformador que aqui se desenvolve.

A escolha estava feita, o desafio era grande, por onde começar? Conseguirei ser útil dentro deste trabalho tão complexo?

Com o coração repleto de AMOR, iniciei minhas atividades, pronta a dispor de meu tempo livre e de meus conhecimentos.

Como tem sido gratificante, quanto aprendizado, quantas pessoas incríveis eu conheci, pessoas dedicadas que não medem esforços para que as crianças sejam felizes e tenham tudo o que precisam. Ser voluntária é muito gratificante e desafiador, faz surgir o melhor de mim, enche minha alma de alegria e felicidade, me sinto renovada, aprendo muito e, junto com as voluntárias da equipe do Bazar, fica claro que a idade não nos limita desde que estejamos abertas a aprender e a doar nosso precioso tempo espalhando AMOR.”

**Dulce de Toledo Pineda**

**Coordenadora do Bazar da Família na ABID.**

“O que fazer para mudar o mundo? AMAR.  
O amor pode sim, vencer o egoísmo.”

**Irmã Dulce**

### **QUER FAZER PARTE DESSE MOVIMENTO?**

**Entre em contato e saiba como!**

**Telefone (19) 38348851**

**E-mail: voluntarios.abid@gmail.com**

**GAV ABID – Grupo de Apoio ao**

**Voluntário ABID.**



## EVENTOS

### # BRECHÓ DE LUXO

Recebemos ao longo do tempo, doações de produtos novos e quase novos, de grandes marcas! Excelente oportunidade para garimpar produtos de alta qualidade, a preços baixos e fazendo o bem!



*Brechó de Luxo*

### # 3º CHÁ BENEFICENTE

Através de produtos doados por nossos parceiros, e com o apoio dos pais do Projeto CIF, realizamos uma animada tarde de prêmios. Toda a movimentação fica por conta das bailarinas (os) do Projeto CIF Oficina de Dança!



*Almoço Especial "Cassoulet"*

### # ALMOÇO ESPECIAL "CASSOULET"

Almoço especial na Chácara do Didi! Buscando sempre inovar no cardápio, além de uma tarde agradável entre amigos, pudemos saborear um delicioso "cassoulet".

### # 1ª MOSTRA DE DANÇA SOLIDÁRIA

Festival de Dança criado para que as bailarinas(os) pudessem estreiar as coreografias, na presença dos pais, antes do início das competições! O espetáculo se tornou maior ainda com a presença de diversas ONGs e academias convidadas.



*Mostra de Dança*

## # 2º ZUMBA SOLIDÁRIA

Evento realizado para arrecadar recursos p/ o Projeto CIF Oficina de Dança, contou com a presença voluntária de diversos professores da região. O público lotou a nossa quadra!

## # FESTA JULINA ABID

Momento de confraternização, onde estiveram presentes todas as famílias envolvidas em nossos projetos, além dos nossos amigos! Quase 100 pessoas envolvidas na operação, através de serviço voluntário. Aproximadamente 80 mães do Projeto CIF, contribuíram com nossa barraca de doces. Sonorização, brinquedos, material gráfico e barracas de alimentação abastecidas em grande parte, por parceiros incríveis. Foi um Arraiá bão demais sô!



Festa Julina

## # BRECHÓ ABID

Mais uma edição deste Brechó que foi um sucesso!

## # FEIJOADA E RODA DE SAMBA

Almoço realizado na chácara de um grande amigo da casa, o Didi! Com a presença da Banda Sem Tempo, tivemos um domingo entre 150 amigos, saboreando uma deliciosa feijoada! Também fizemos um leilão super divertido!



Feijoada

## # XIV ENCONTRO ESTADUAL DE GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO DO ESTADO DE SP

Através do Projeto de Vida da ABID, sediamos este Encontro, na Vila Kostka, onde trouxemos as maiores autoridades do cenário da adoção e mais de 40 grupos de apoio à adoção. Foram 2 dias voltados à reflexão e discussão em torno da situação da criança e do adolescente institucionalizados, a fim de fortalecer a cultura de adoção no Estado de SP.



Chá Beneficente

### # 4º CHÁ BENEFICENTE

Mais um edição do nosso Chá Beneficente & Tarde de Prêmios! De tão animado, temos que fazer 1 por semestre!

### # FESTA DE DIA DAS CRIANÇAS E ANIVERSÁRIO DA ABID

Celebramos nossa razão de existir, numa linda Festa a Fantasia!

### # 6º FESTIVAL DE DANÇA CIF

Para encerrar as atividades do ano, o Projeto CIF Oficina de Dança, realizou um espetáculo de 2 dias, no Teatro CIAEI, com a casa cheia! Aproximadamente 1500 pessoas puderam conferir de perto o progresso técnico alcançado pelas nossas bailarinas. Além de grupos convidados, que deram um show à parte.

### # BRECHÓ BLACK FRIDAY SOLIDÁRIO

Sim! Tivemos 3 edições de Brechó em 2017! Foi um sucesso! Caso você tenha roupas, sapatos e acessórios de maior valor agregado, sua doação é ainda mais preciosa p/ nós. Ela será vendida em um dos nossos Brechós, e o valor será revertido p/ os nossos Projetos Sociais!

### # FESTA DE NATAL

Encerramos o ano com a nossa Festa de Natal. A Festa mais infantil de todas, pois comemoramos o nascimento do menino Jesus. Construída com a ajuda dos nossos parceiros do coração, literalmente vivemos uma Noite Feliz, com aprox. 400 pessoas, celebramos a família! Nas suas mais diversas formas!



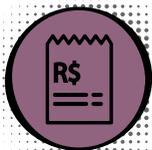
Festa de Dia das Crianças



Festival de Dança

# EXISTEM DIVERSAS FORMAS DE CONTRIBUIR COM A ABID!

“As mãos que ajudam,  
são mais sagradas que  
as mãos que rezam.”  
Madre Tereza de Calcutá



## DOAÇÃO AUTOMÁTICA NFP

Torne-se um doador automático de NFP! Ao se cadastrar no site, toda compra que você realizar e pedir p/ inserir o CPF, o crédito gerado, automaticamente vem p/ a ABID! Você passa a ser nosso contribuinte mensal, sem mexer no bolso!



## PATROCÍNIOS

Realização de patrocínios a eventos, projetos e infraestrutura



## LEIS DE INCENTIVO FISCAL

Por meio das leis de incentivo fiscal, como FUNCRI (Fundo Municipal da Criança e Adolescente) e ROUANET (incentivo à cultura), pessoas e empresas destinam parte do imposto de renda devido, para os nossos projetos sociais.



## FANTASIA DE UMA BAILARINA

Com uma cota de R\$ 150,00, você garante o sonho de uma bailarina: uma fantasia! E ainda será nosso convidado VIP p/ o Festival de Dança Criança Indaiatubana Feliz, no final do ano!



## DOAÇÃO EM ESPÉCIE

Banco Itaú S/A – Agencia 6260 / Conta Corrente 14024-6  
Banco Santander – Agencia 0157 / Conta Corrente 13001838-3  
Banco do Brasil – Agencia 6663-X / Conta Corrente 5.000-8



## APADRINHAMENTO PROJETO CONVIVER

Ao apadrinhar financeiramente uma criança, você beneficia sua família e seu mundo! Entre em contato para conhecer as oportunidades.



## BAZAR DA FAMÍLIA

Produtos novos e usados com preços super acessíveis!  
Aberto toda segunda e quarta-feira, das 14:00 às 16:00, na ABID.



### **SANTA PIZZA!**

Toda última sexta-feira de cada mês, montamos uma linha de produção de voluntários, para venda da nossa tradicional e deliciosa pizza!



### **DOAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

Aceitamos doação de todos os tipos de produtos (em bom estado) e serviços também!



### **ASSOCIADOS**

Pessoas que caminham do nosso lado! Doação mensal de pessoas físicas e jurídicas, para manutenção e desenvolvimento dos projetos.



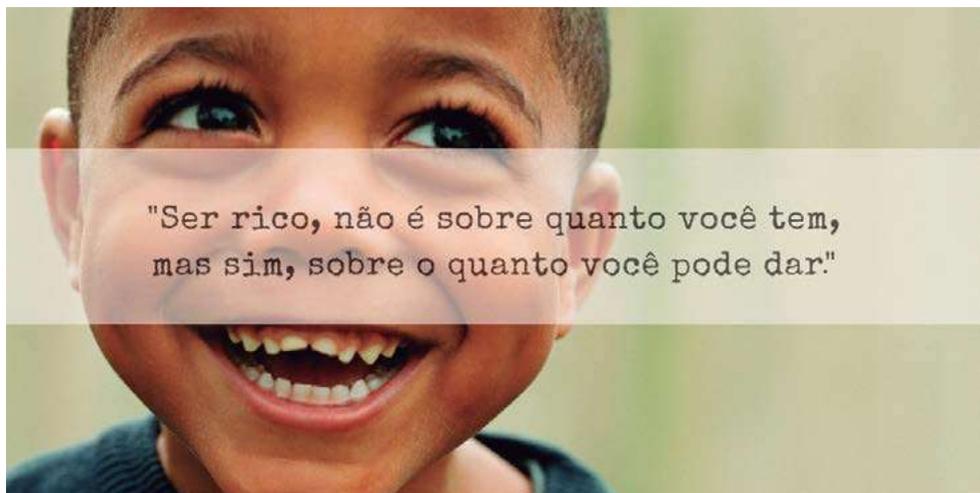
### **PLACA PUBLICITÁRIA**

Veiculação de placas publicitárias na área externa da ABID, em ponto estratégico da cidade, na Rua Adhemar de Barros e na Avenida Itororó.



### **MARKETING SOCIAL**

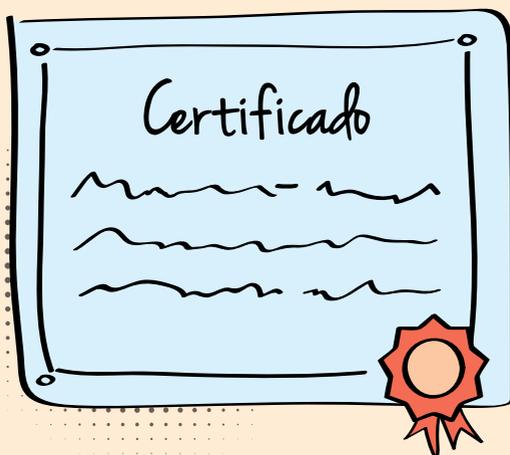
Realização de parcerias de marketing relacionadas à causa que estimulem o investimento social, tanto de empresas como de pessoas. Seja um agente multiplicador dos nossos ideais e das nossas campanhas!



"Ser rico, não é sobre quanto você tem,  
mas sim, sobre o quanto você pode dar."

## **DIRETORIA EXECUTIVA: MANDATO DA DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2016 - 2017**

- \* **Presidente** – Roberto Mesquita de Oliveira
- \* **Vice-Presidente** – Alice Ângela Martins Caretta
- \* **1º Tesoureiro** – Arquimedes Tadeu Rodrigues
- \* **2º Tesoureiro** – Paulo Sergio Maso
- \* **1º Secretário** – Clarice Maria Scheid
- \* **2º Secretário** – Miguel Pisaturo



## **CERTIFICADOS, REGISTROS E TÍTULOS**

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Inscrição 02/2012 val. até 30/09/2018

Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) – Inscrição 01/2011

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) – Portaria 17 de 27/01/2015

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE) – 2046/2012  
PróSocial – 6739/2009

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 4.586/2004

Utilidade Pública Estadual – Lei nº 14.660/2011

Utilidade Pública Federal – Lei nº 000.197/2009

**APOIO:**

# Blues



• ESPALHE •

## ATITUDE ADOTIVA



**ABID - Associação Beneficente**



**organizacao\_abid**

**[www.associacaoabid.org.br](http://www.associacaoabid.org.br)**

**19 3834 8851**

**Rua Adhemar de Barros, 759 - Indaiatuba - SP**



**A.B.I.D**

CNPJ 03.508.076/0001-10; Registro da Pessoa Jurídica de Indaiatuba – SP sob nº 21.804 em 08/11/1999; Declarações de Utilidade Pública: Municipal – Lei 4.568 de 23/08/2004; Estadual – Lei 14.660 de 26/12/2011; Federal – MJ 08071- 000197/2009-00 de 06/05/2009